



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça-se
Publique-se
O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

A Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel vem há muito prestando um prestimoso serviço a toda a comunidade, sobretudo, na área da acção social, crianças e idosos.

Entretanto algumas das suas instalações actuais, dedicadas à prestação de serviços à terceira idade, estão manifestamente inadequadas e requereriam importantes e insustentáveis investimentos para responder aos padrões de qualidade requeridos pela nova legislação de forma a assegurar uma melhoria substancial dos serviços que vem prestando na área referida.

Foi tendo presente esta reconhecida necessidade que a Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel concebeu o desenvolvimento de um “projecto integrado” contemplando a construção de um Novo Lar para a terceira idade e a adaptação do antigo Centro de Saúde de Aljustrel a uma Unidade de Cuidados Continuados de que o concelho de Aljustrel reconhecidamente carece.

Acontece que, surpreendentemente, apesar de dispor dos terrenos necessários, do projecto e de alguns recursos financeiros, foi a Santa Casa da Misericórdia confrontada com a recusa de financiamento da candidatura recentemente apresentada ao POPH para a construção do Novo Lar o que, naturalmente, a não ser reconsiderado, poderia comprometer a natureza integrada que sempre esteve subjacente à proposta do Novo lar e à Unidade de Cuidados Continuados entretanto aprovada.

Com efeito é na natureza integrada do projecto – Novo Lar e Unidade de Cuidados Continuados – que, a exemplo do que sucede noutros concelhos, reside

a sustentabilidade das duas unidades em questão na medida em que irão permitir uma maior e muito significativa racionalidade ao nível dos custos de administração e de diversos serviços comuns (higiene, limpeza, lavandaria, hotelaria, etc.).

Em reunião realizada no passado dia 22-2-2010, com os dirigentes da Santa Casa da Misericórdia, deram estes conta das suas preocupações e da necessidade de um urgente acordo entre o Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o Ministério da Saúde, a Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel e a Câmara Municipal de Aljustrel, se esta mantiver a mesma disponibilidade manifestada pela gestão anterior, de forma a assegurar a viabilidade do projecto integrado da construção do Novo Lar e da Unidade de Cuidados Continuados de que o concelho de Aljustrel reconhecidamente carece com urgência.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, requeiro, através de V. Ex.^a, ao Governo, resposta à seguinte pergunta:

1. Tendo presente a situação exposta vai o Governo, através do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e do Ministério da Saúde, a exemplo do que fez noutros concelhos, procurar uma solução que permita desenvolver em simultâneo a construção do Novo Lar e a Unidade de Cuidados Continuados de forma a preservar a natureza integrada da iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Aljustrel a exemplo do que foi feito noutros concelhos?

Palácio de São Bento, terça-feira, 23 de Fevereiro de 2010

Deputado(a)s

José Soeiro(PCP)